



## SUGESTÃO DA CRIAÇÃO DE SISTEMA QR CODE QUE FAÇA A INTERCEPTAÇÃO ENTRE A L1 E L2, PARA MAIOR ACESSIBILIDADE DA COMUNIDADE SURDA À CLÁSSICOS LITERÁRIOS INFANTIS

CORDEIRO, Ezequiele dos Santos<sup>1</sup>  
FEROLDI, Hérica Daniela de Moura<sup>2</sup>  
ANDRADE, Natália Vendruscolo de<sup>3</sup>  
MARTINELLI, Tamara<sup>4</sup>  
MOURO, Karianny Aparecida Gerotto Del<sup>5</sup>  
tamaramartinelli13@gmail.com

### RESUMO

A Língua de Sinais sofre pela busca de reconhecimento desde sua origem, em meados do ano de 1702. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) se tornou uma língua oficial apenas no ano de 2002 com a aprovação da Lei nº10.436. Mesmo com a aplicação desta lei a luta pelo reconhecimento não acabou. Nos dias de hoje, ainda é nítido que a grande maioria dos indivíduos pertencentes a nossa sociedade não possui conhecimento, mesmo que básico, relacionado à língua de sinais, sem desconsiderar que ainda há, em nossa sociedade atual, sujeitos surdos frequentando instituições de ensino regulares de rede pública e privada sem o acesso a um intérprete, ou seja, o indivíduo se insere em um local que não será instruído educacionalmente de modo correto, sendo auxiliado apenas por ouvintes sem especialização na área de libras. A presente população surda brasileira não é pequena e precisa sim de sua devida atenção, pois não são todos que conseguem acesso a uma educação com seus devidos direitos aplicados de modo correto, em virtude disso, surge a oportunidade de apresentar a proposta de um sistema tecnológico que traz a ideia de facilitação na aplicação de atividades pedagógicas relacionadas, de início, a contação de histórias, com o intuito de incluir de maneira adequada o aluno surdo em uma sala de aula com ouvintes, proporcionando também um contato dos ouvintes para com a língua materna de um surdo.

**Palavras-chave:** LIBRAS.L1.L2.

---

<sup>1</sup> Acadêmico (a) Faculdade Sul Brasil – FASUL

<sup>2</sup> Acadêmico (a) Faculdade Sul Brasil – FASUL

<sup>3</sup> Acadêmico (a) Faculdade Sul Brasil – FASUL

<sup>4</sup> Acadêmico (a) Faculdade Sul Brasil – FASUL

<sup>5</sup> Faculdade Sul Brasil – FASUL - ORIENTADOR



## INTRODUÇÃO

A Libras em seu contexto construtivo ainda é uma língua recente, por ter sido consolidada em 2002<sup>6</sup>. Desta forma, a conscientização a respeito das diferenças entre língua e linguagem, muitas vezes são desconhecidas popularmente quando se trata do contexto da Língua Brasileira de Sinais. Isso porque, muitos consideram que essa Língua é composta somente por gestos, porém a mesma é constituída por uma gramática, regras, normas e uma comunidade que a utilize como principal meio de comunicação.

É evidente que pouca parte da população tenha acesso a Língua Brasileira de Sinais, sendo assim, o surdo se torna um sujeito sem relação social por conta da falta de contato da maioria dos ouvintes com a língua de sinais.

Com a tecnologia midiática que vem avançando e chega mais fácil às casa brasileiras, pode se fazer possível uma melhor comunicação entre surdo e ouvinte. Uma inovação para integração da Libras na literatura seria muito interessante no sentido pedagógico, docente. Sendo assim, o presente trabalho traz a proposta de aplicação de um sistema que utilize o QR CODE como porta para uma interpretação de determinado clássico infantil para a Língua Brasileira de Sinais.

## 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

A LIBRAS é a língua brasileira de sinais que foi reconhecida somente no ano de 2002 pela Lei N° 10.436, sendo reforçada pelo Decreto-lei 5626/2005 com a finalidade de além do reconhecimento como língua composta por estrutura gramatical, regras, normas também a garantia como disciplina obrigatória na grade das licenciaturas do setor acadêmico brasileiro e a regulamentação de que é de fato, um sistema independente de línguas-orais auditivas.

Para Quadros (2002), a aquisição da L1, para o surdo é através do letramento, ou seja, aprende na sequência a imagem, sinal e por último o código

---

<sup>6</sup> Somente após a sanção da Lei N° 10.436/2002 a Libras passou a ser considerada língua em todo o território brasileiro. (PEDROZA, *et all.* 2012)



linguístico. Já os ouvintes são alfabetizados, pois para a utilização da Língua Portuguesa que é sua língua natural, aprende-se pela sequência de letras, som, palavra e código linguístico. Como o surdo não tem a codificação de sons no mesmo padrão dos ouvintes, a L2 dele é a Língua Portuguesa só na modalidade escrita.

Em vista da diferença entre L1 e L2 no Brasil<sup>7</sup> se torna difícil a relação social entre surdos e ouvintes por conta das dificuldades de compreensão na comunicação entre ambos. Um aluno surdo que estuda em uma instituição regular de ensino, necessita de um intérprete, porém, sabemos que nas escolas públicas brasileiras principalmente, essa necessidade nem sempre é suprida<sup>8</sup>.

O processo de inclusão do aluno surdo ainda é muito precário, é possível encontrar situações de sujeitos surdos frequentando escolas sem acesso a uma educação especializada, sendo elas públicas ou privadas e acabam não conseguindo adquirir a língua portuguesa na modalidade escrita.

“Diante do fato de crianças surdas virem para a escola sem uma língua adquirida, a escola precisa estar atenta a programas que garantam o acesso a língua de sinais brasileira mediante a interação social, cultural com pessoas surdas.” (QUADROS, 2002, p.15)

No entanto, nem sempre a criança surda consegue ter um contato com outra pessoa surda no âmbito escolar ou até mesmo na comunidade em que está inserida. Visando isso, surge a necessidade de uma melhor capacitação dos professores e um maior contato dos alunos ouvintes com a língua materna do surdo.

Para romper com essa situação, surge a ideia de um sistema de QR CODE<sup>9</sup> em livros infantis que facilitaria a relação dos ouvintes para com o surdo. Dessa

---

<sup>7</sup> Um indivíduo surdo na sociedade brasileira tem como sua língua natural a L1, ou seja, a Língua de sinais (LIBRAS) e sua L2, a Língua Portuguesa na modalidade escrita. Já o sujeito ouvinte, tem como sua língua materna a Língua Portuguesa na modalidade oral e escrita e a sua L2, pode ser qualquer outra língua adquirida.

<sup>8</sup> Já que quando é suprida, o aluno surdo tem relação somente com o intérprete, ficando sem a comunicação com os demais em sala devido a não terem o domínio sobre a língua.

<sup>9</sup> QR CODE, ou código QR, é a sigla de "Quick Response" que significa resposta rápida. O sistema é utilizado por várias indústrias, para armazenar URLS que depois são direcionadas para um site, hot site, vídeo, etc. Ele também pode ser facilmente escaneado por qualquer celular moderno, onde existem aplicativos específicos que tem a capacidade de ler o link.



forma também iria auxiliar na aprendizagem da L2<sup>10</sup>, podendo fazer comparações de como a palavra está escrita e de como está sendo interpretada na língua de sinais.

QR CODE, ou código QR, é a sigla de "Quick Response" que significa resposta rápida. O sistema é utilizado por várias indústrias, para armazenar URLs que depois são direcionadas para um site, hotsite, vídeo, etc. Ele também pode ser facilmente escaneado por qualquer celular moderno, onde existem aplicativos específicos que tem a capacidade de ler o link.

A ideia é a criação de um projeto que tenha a inserção de um código de QR CODE em cada página inferior de livros de histórias infantis. O devido código quando escaneado pela câmera do celular encaminharia diretamente à um vídeo gravado por um tradutor de LIBRAS, interpretando a história escolhida auxiliando tanto o professor como o aluno surdo, ou não.

## **2 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Quando por meio da utilização coerente da literatura infantil, sabe-se que há resultados significativos para que o aluno venha interessar-se pela leitura. Com a elaboração do sistema QR CODE, a interpretação do livro possivelmente viria acarretar mudanças positivas na aquisição da L2 do surdo, além de instigar interesse nos mesmos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da pesquisa realizada, é possível perceber que se colocada em prática a criação do projeto com referência em QR CODE para o auxílio à comunidade surda, os resultados podem ser positivos quanto às associações entre L1 e aquisição da L2, levando em conta uma benfeitoria na comunicação entre surdo e ouvinte e o respeito do ouvinte para com a língua natural do surdo.

## **REFERÊNCIAS**

---

<sup>10</sup> Língua Portuguesa na modalidade escrita.



CHAN-VIANA, A, C. **PORTUGUÊS (L2) E LIBRAS (L1): DESENVOLVIMENTO DE ESTRUTURAS DE POSSE NA INTERLÍNGUA.** [s.l.]:2008. Disponível em: <<http://www.editora-arara-azul.com.br/ebooks/catalogo/6.pdf>> Acesso aos 20 de out. de 2017.

s/d. **Apesar de avanços, surdos ainda enfrentam barreiras de acessibilidade.**

Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2016/09/apesar-de-avancos-surdos-ainda-enfrentam-barreiras-de-acessibilidade>> Acesso aos 25 de out. de 2017.

**Significado do Qr Code.** Disponível em: < <https://www.significados.com.br/qr-code/>> Acesso aos 22 dias do mês de outubro de 2017.